

BOLETECO

EDITORIAL

MOBILIZAR PRA QUE???

E stá ocorrendo, a nível nacional, uma greve dos servidores públicos federais. Até aí, novidade nenhuma, já que, no Brasil inteiro, há diversos setores organizados da sociedade insatisfeitos com as políticas que vêm sendo aplicadas pelo governo federal. A novidade consiste no fato de que, no caso das Universidades Públicas Federais, houve um engajamento maciço dos estudantes na luta dos servidores. A pergunta é: pra quê? Até que ponto as reivindicações se assemelham?

Bem, ocorre que, ao contrário de outras lutas históricas dos servidores públicos, esta que aí está não se configura tão somente na busca de melhorias salariais. A verdade é que esta greve surgiu como forma de pressionar o governo federal a não acabar de vez com setores que já vem sucateando há algum tempo, a exemplo da saúde e da educação. Nesse sentido, e apesar do completo descaído do governo, viu-se a necessidade de unificar a luta dos estudantes à dos servidores, desde que implicasse uma discussão permanente de reivindicação de ensino público, gratuito e de qualidade, envolvendo aí o questionamento, principalmente, das atuais reformas previdenciária, administrativa e da educação. Na UFRGS, cerca de 200 professores já se aposentaram desde o ano passado, como consequência da reforma previdenciária federal. A LDB de Darcy Ribeiro, o projeto de Publicização de Bresser Pereira e a PEC 233, auxiliados pelo Provão do MEC, já prevêem a perigosa "autonomia" das Universidades Públicas (que não é a que queremos), implicando a busca de recursos para sua manutenção na iniciati-



va privada, e a cobrança de mensalidades, entre outras coisas (ver maiores informações sobre cada uma dessas medidas na pág. 4). Alguns desses projetos já estão "muito bem encaminhados", ou seja, já foram aprovados em alguma instância e, daí pra frente, falta pouco para a implementação.

É necessário que, como estudantes de uma Universidade pública, pensemos na questão da universidade como um todo e além de seus muros. A sociedade, na maioria das vezes, não é sabedora do quanto contribuímos para o desenvolvimento de nosso país. Nem nós mesmos temos noção disso: as Universidades públicas são responsáveis por 90% da pesquisa gerada no país; porém, a grande maioria das universidades do país é de iniciativa privada.

Há algo errado, portanto, com o discurso daqueles que dizem que as instituições públicas são monstros gigantes e inoperantes; daqueles que contribuem para a privatização e para que o Estado lave as mãos, de uma vez por todas, para qualquer questão que envolva um pouco mais de justiça social; finalmente, daqueles que não lutam para que se torne menos elitizante o acesso a coisas como saúde, educação e habitação.

A ASSEMBLÉIA HISTÓRICA NA FCE/UFRGS

Em 29.04.96, realizou-se uma Assembleia de estudantes da FCE, algo que não ocorria há muitos anos. Contou com a participação de $\pm$ 200 colegas, e teve como pauta a greve na UFRGS. Muito embora em nossa Faculdade a greve não tenha se efetivado como nas demais (pararam apenas 8 professores da Economia e 2 da Administração), o fato é que os alunos estavam dispostos a discutir se iam ou não aderir à mobilização dos servidores. Em outras Unidades da UFRGS, os professores e funcionários aderiram em massa ao movimento grevista, com o apoio dos alunos, que acamparam na Universidade e promoveram o debate em torno da situação do ensino público. A FCE, esmagantemente, permanece indiferente a qualquer reivindicação, como que envolta em uma redoma de vidro, tão indiferente quanto o governo quanto as preocupações das categorias envolvidas na mobilização. Isso, provavelmente, decorre do fato de que a maioria de nossos professores não depende do salário pago pela UFRGS para sobreviver.

Na mencionada Assembleia, falaram representantes da ADUFRGS e funcionários da Biblioteca da Faculdade, esclarecendo o porquê de estarem em greve, e dando ênfase à questão salarial. O DAEC, apesar de concordar com a justiça da questão salarial, tentou promover uma discussão mais abrangente, envolvendo o sucateamento e a ameaça crescente de privatização do ensino público. Estavam presentes e se manifestaram, ainda, estudantes das Faculdades de Educação, Letras, Biologia, e da DCE. Depois de tanta gente falando, o que aconteceu foi que a penúria não mudou mas saber de falar, e sim de agir. Apesar de mesa ter havido a existência de duas propostas (de adesão ou não à mobilização dos servidores), na verdade não houve nenhuma sustentação de proposta contrária à mobilização, e os alunos saíram da Assembleia para passarem nas salas, uma tentativa de conscientização dos que estavam em aula.

ENEAD

DE 21 A 26 DE JULHO, EM FLORIANÓPOLIS/SC, SERÁ REALIZADO O XXII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO. A PROGRAMAÇÃO VARIA DE PALESTRAS SOBRE MARKETING, MERCOSUL E TECNOLOGIA A CAMPEONATOS ESPORTIVOS, WORKSHOPS E MUITA FESTA (EEEE!!!)

PASSE NO DAECA E FAÇA SUA INSCRIÇÃO. CUSTA R\$ 60,00, COM DIREITO A ALOJAMENTO E REFEIÇÕES. O PRAZO É ATÉ 05 DE JULHO.

OBS: VAMOS TENTAR CONSEGUIR UM (OU DOIS) ÔNIBUS A PREÇOS ACESSÍVEIS, PARA QUE POSSA IR UM BOM NÚMERO DE ESTUDANTES DA ADMINISTRAÇÃO DA FCE/UFRGS. RESPONSÁVEL NO DAECA: ADRIANA.



Rapaz, venha cá pro...

ENECIC

O ENECIC vai acontecer de 20 a 27 de julho, em Salvador/BA. Imaginem só, que maravilha, sair do Sul no meio dum baita inverno pra ficar no "Campus da Ondina" da UFBA, a algumas quadras do mar, com um solão de rachar... Mas nem vem, colega, que o papo lá também é sério e as palestras e debates estão muito atrativos. Passe no DAECA e fale com o Marcos ou com o Glauco, que estão organizando os preparativos para o evento. Já tem um ônibus certo, e é preciso se apressar para não ficar sem vaga.

**NÃO PERCA TEMPO NEM DINHEIRO:
NEGOCIE SUA NOITE!**



FESTA DA ADMINISTRAÇÃO
DIA 20 DE JUNHO: COM UM SIMPLES INVESTIMENTO INICIAL DE R\$ 3,00, VOCÊ TEM DIVERSÃO CERTA NO RESTAURANTE DANCE, E UM POSTERIOR RETORNO GARANTIDO (O DINHEIRO ARRECADADO VAI AJUDAR A DIMINUIR OS CUSTOS DA VIAGEM PARA O ENEAD). NÃO PERCA!!!

V EREAD SANTA MARIA/RS

O Clube Santa Mariense foi sede de mais um EREAD - Encontro Regional dos Estudantes de Administração - reunindo estudantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Argentina. Apesar de alguns contratempos organizacionais, tais como, atraso das palestras e o não comparecimento de um palestrante, o restado estava razoavelmente estruturado. Além de palestras, foram promovidas atividades de interesse e festas que tinham como finalidade a integração. Sem dúvida, a maior contribuição desse encontro foram as palestras ministradas pelos convidados que eram professores universitários, empresários e executivos bem sucedidos que tentaram mostrar e transmitir suas experiências como profissionais que são e relataram entre muitas coisas o seguinte: o novo perfil que o empresário deve possuir; as tendências de mercado a nível econômico, organizacional e político, as implicações e proporções nacionais e internacionais da instabilidade das informações devido a essa crescente informatização que nós estamos envolvidos e as consequências que isso pode acarretar ao mundo dos negócios; e finalmente, a importância que nós, futuros administradores, devemos destinar para a mão-de-obra, pois embora saibamos que atualmente a tecnologia é um fator indispensável tanto em termos de competitividade como de eficiência produtiva, devemos também nos preocupar com o aumento das demissões que vem ocorrendo nessas últimas décadas, porque conforme dizia o tema principal do encontro: "Mais do que máquinas, precisamos de humanidade".

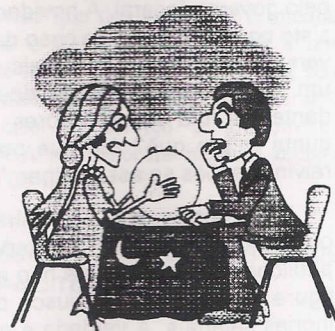
Estudantes de Administração da
UFRGS no V EREAD/RS

“Foi no ENECO em João Pessoa, descobri que a vida é boa...”

ENECO

Pessoal, o ENECO Jampa/95 foi bom demais, mas o de Florianópolis promete ser o Evento do Século. No ERECO, ocorrido em abril/95, também em Florianópolis, compareceram mais de 1.000 pessoas (isso num encontro apenas de 3 Estados!!!); imaginem, então, o que vai ser esse Encontro Nacional...

Dê uma olhada na programação, que está muito boa, e inscreva-se no DAECA. O valor da inscrição, com direito a alojamento e alimentação, é de R\$ 50,00. Já estamos fazendo levantamento de preços de ônibus, que fica entre R\$ 25,00 e R\$ 30,00.



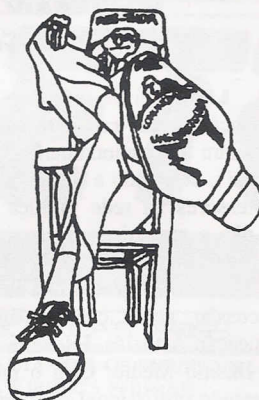
CORECO - Nos dias 26 e 27.05, houve reunião extraordinária do Conselho Regional dos Estudantes de Economia, na UFSC, onde definimos, entre outras coisas, a Sede do próximo Encontro Regional - ERECO. Será na PUC/RS, em abril/97. Além disso, tiramos uma moção de repúdio à decisão tomada no último CONECO (Conselho Nacional), ocorrido no feriado de Páscoa em Belém/PA, de estipular taxas diferenciadas no ENECO para estudantes de diferentes partes do país, por causa da distância da Sede. Segundo esta determinação, os estudantes de Economia das regiões Norte e Nordeste pagam apenas R\$ 40,00 pela inscrição no ENECO/SC, enquanto nós, das demais regiões, pagamos R\$ 50,00. Não é justo, tendo em vista que muitas outras vezes viajamos para a outra ponta do país, sem pagar menos por isto.

NOVELA DAS OITO NO CONSUN: ELEIÇÕES PARA REITOR

Pois é pessoal, nem todos gostamos de eleições, mas elas existem e são importantes. No dia 20/06, se tudo correr bem, votaremos nas "eleições" para Reitor. Isto porque está ocorrendo uma verdadeira novela no CONSUN, o Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo de toda Universidade, formado pelos Diretores das Faculdades e representantes dos funcionários e estudantes.

Para quem não sabe, existe uma Lei Federal que estabelece que, nas eleições para Reitor das Universidades Federais, os docentes tenham um peso mínimo de 70%, restando 30% para os técnicos administrativos e estudantes; a votação é uninominal, e forma-se uma lista triplíce que é enviada para o Ministro da Educação, que escolhe, então, o Reitor (dentre esses três mais votados). Esta lei, porém, deixa em aberto a possibilidade de uma consulta à comunidade, na qual não são estabelecidos pesos.

Bem, a grande bandeira do Movimento Estudantil sempre foi a do Voto Universal mas, no atual contexto, aproveitamos a brecha da lei e lutamos por uma consulta universitária nos moldes paritários (1/3 para cada segmento). Nossos Representantes no CONSUN, através de algumas articulações com os setores mais progressistas e uma briga de foices com os mais reacionários do CONSUN, e após 23 horas de reunião, conseguiram garantir uma votação favorável à paridade. Infelizmente, isso tudo foi numa sexta-feira e eles não tinham ninguém para contar a vitória no fim-de-semana. Na segunda-feira, iniciaram-se os trabalhos no CONSUN com o digníssimo Reitor dizendo que recebera inúmeros telefonemas durante a noite, nos quais várias pessoas diziam não terem entendido muito bem as votações



e blá, blá, blá... Iniciou-se toda uma discussão, com várias pessoas tentando passar por cima da votação anterior como se nada tivesse acontecido... Para não alongar a história, surgiram boatos de que o Ministro da Educação ficara sabendo da votação sobre a paridade na sexta-feira e que havia nomeado uma comissão jurídica para trabalhar num Decreto que tapasse todos os furos da lei anterior. Impediria, assim, a interpretação paritária da consulta e obrigaria a votação uninominal, ferindo a autonomia das Universidades Federais. Os Representantes Discentes ficaram meio incrédulos, porém o perverso Decreto saiu, nos pegando com as calças na mão... Esta é apenas mais uma prova de que o governo que aí está é autoritário e anti-democrático, nos fechando qualquer perspectiva de democracia nas eleições para Reitor (sem falar que o Reitor escolhido pode não ser o mais votado da lista triplíce enviada ao Ministro da Educação).

Discuta! Fique ligado nos debates com os Reitoráveis! Participe!

Candidatos:

*Denis, Wrana, Nicolaievsky,
Tavares e Manfrói*

A Diretoria do DAECA sabe bem quem não apoiará de forma alguma, os anti-candidatos. Porém, não se definiu quanto a apoiar alguém, especificamente. A bem da verdade, todos são mais ou menos "situação" - resta saber quem é o menos pior, ou seja, aquele candidato que terá um programa condizente e comprometido com as reivindicações dos estudantes da UFRGS

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES DISCENTES (RDs) NA FCE

A representação discente junto às diversas instâncias da Faculdade - Conselho da Unidade, Colegiados, Comissões de Graduação - ocorre, normalmente, via indicação do DAECA. Acontece que, para forçar que, nas próximas eleições, ao votar na Diretoria já se vote para a representação discente, resolvemos fazer um processo eletivo, ainda que precário e em curto espaço de tempo. Os eleitos foram:

Conselho da Unidade:

Leandro (ECO), Álvaro (ECO),
Sandro (CONT).

Colegiados:

ECO: Luciane e Álvaro
COA: João e Marcos
ADM: Liana

(aqui havia menos candidatos do que vagas)

Comissões de Graduação *:

ECO: Luciane (Tit.) e Cristian (Sup.)
COA: Evanir
ADM: Adriana

(*) antigas Comissões de Carreira

Os RDs têm como tarefas básicas levar as reivindicações dos estudantes da FCE para os órgãos deliberativos da Faculdade; isso implica uma troca de idéias constante, e é nesse sentido que estamos reativando o Conselho de RDs.

No caso do Conselho da Unidade, as decisões envolvem a Faculdade como um todo. Já os Colegiados e as Comissões de Graduação tratam de questões específicas de cada curso. Atualmente, estão sendo tratadas questões fundamentais nas três instâncias. Só para dar um exemplo, no Colegiado da Economia está-se discutindo a estrutura do curso, e a reformulação desta.

O mandato dos RDs eleitos terminará na data da posse da gestão 97 do DAECA.

A NOTÍCIA PUBLICADA NO JORNAL CORREIO DO POVO SOBRE ELEIÇÕES PARA REITOR É ENGANOSA! O ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, LUIS KLIPERT, FOI ATÉ A REDAÇÃO DO JORNAL A FIM DE DIVULGAR A NOTÍCIA DE QUE OS ESTUDANTES DA UFRGS ESTAVAM FORA DAS ELEIÇÕES PARA REITOR. É MENTIRA!!!

28 de Março

A data de 28 de março é histórica no movimento estudantil. Para quem não sabe, ou não lembra é aniversário da morte do estudante secularista Édson Luiz de Lima Souto assassinado pela ditadura em março de 1968. Esse dia é sempre um dia de luta no movimento estudantil, na qual se realizam passeatas em todo o país.

Em Porto Alegre, realizou-se uma passeata. Foram centenas de estudantes da UFRGS que compareceram para reivindicar melhorias no ensino público e gratuito, além de exigir que o mesmo continue a ser gratuito. Compareceram estudantes da Educação Física, Biologia, Comunicação, História, Economia, Administração e etc. A galera da artes montou até uma performance específica para o dia 28. No entanto, a União Nacional dos Estudantes - UNE, presente no ato, não nos dava direito a voz de forma alguma. Acharmos até que fosse pelo objeto fálico de desejo... Além de puxarem palavras de ordem sem nenhum conteúdo, só palavrões, carregou os estudantes por lugares vazios da cidade... Gritávamos para ninguém nos ouvir. Caminhos léguas embaixo de um sol super quente só para passar na frente do MEC e fazer "HUUUUUUU!". Depois, após muita insistência, aceitaram que fossemos em direção a Esquina Democrática. E durante todo esse percurso não conseguimos sequer tocar no microfone. Chegando na Esquina Democrática, nos indignamos e conseguimos, através da força, invadir o palanque e falar o que queríamos.

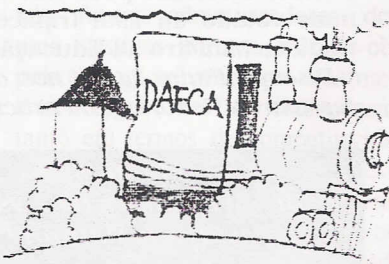
Por que tudo isso? Nós, Diretórios Acadêmicos e DCE da UFRGS, acreditamos que a bandeira dos estudantes não deve ser só a do PROVÃO (que até já foi aprovado), como é a da UNE. Acreditamos sim, que a nossa bandeira deve ser contra a Publicização do Bresser Pereira, a PEC 233, o substitutivo de LDB do Darcy Ribeiro, essa reforma da previdência que já aposentou 200 professores da UFRGS só do ano passado para cá, sem abrir concurso para a entrada de novos professores. Por todas essas razões, nós não nos sentimos representados pela união nacional dos estudantes (eleita em cima de fraudes e delegados comprados no último CONUNE), que levanta uma bandeira equivocada e sectária no movimento estudantil.

DICIONÁRIO DA PRIVATIZAÇÃO

LDB: Lei de diretrizes e Bases da educação, um conjunto de leis que norteiam o funcionamento da educação no país, definindo a forma de ingresso de professores na rede pública. Garantindo ou não a gratuidade do ensino em todos os níveis. O Projeto de LDB do Senador Darcy Ribeiro que vem causando muita discussão, acaba com as disciplinas de Educação Artística, Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Cria o meio diploma (atestado profissional para quem cursar o mínimo de 5 disciplinas), estabelece o livre exercício das profissões, a exceção de engenharia, direito e áreas médicas (dispensa os diplomas de economista, contador, administrador e atuário, por exemplo) e, ainda por cima, descompromete o estado com a manutenção das universidades públicas.

PUBLICIZAÇÃO: O projeto de publicização do ministro Bresser Pereira é mais simples. Ele faz com que as Universidades Federais busquem patrocínio na empresa privada para manterem seus cursos. Qual o problema? Alguns cursos correm o risco de não conseguirem patrocínio como letras, história, geografia e etc. E outros podem ficar atrelados aos interesses dos patrocinadores. O pessoal da Farmácia pode ficar o curso inteiro fabricando comprimidos, por exemplo.

PEC 233 - Projeto de Emenda Constitucional contendo dispositivos que permitem a cobrança de mensalidades nas universidades públicas



FIQUE LIGADO...JUNHO



FESTA DO DAECA COM O CURSO DE LETRAS

POIS É, UMA RECLAMAÇÃO FREQUENTE NAS FESTAS DO DAECA É A ESCASSEZ DE MULHERES, AFINAL NOSSOS CURSOS SÃO COMPOSTOS, NA MAIORIA, POR HOMENS. ENCONTRAMOS A SOLUÇÃO: UMA FESTA COM O CURSO DE LETRAS!

NÃO PERCA!!! DIA 20 DE JUNHO NO BAR DO DAECA! CEVA A R\$ 1,00 E SHOW COM BANDA AO VIVO!

BANCA DE LIVROS USADOS.

O funcionamento é simples, o aluno traz os livros que deseja vender e, mediante recibo o daeca se compromete a tentar vendê-los. A lista com os livros a serem vendidos será afixada no mural do diretório. O serviço é gratuito e o DAECA não colocará nenhum ônus em cima do valor.

☞ **DEBATE COM OS REITORÁVEIS NO AUDITÓRIO DA FCE;**

ELEIÇÕES PRÉVIAS DIRETAS DO DAECA PARA REITOR;

20/06 Consulta à comunidade universitária sobre as eleições para Reitor;

☞ **CURSO SOBRE NEOLIBERALISMO:** a ser realizado nos sábados, enfocando diversos aspectos do neoliberalismo;

☞ **CONGRESSO DA UEE:** A UEE é a União Estadual de Estudantes. A Diretoria desta entidade não é legítima, um grupo de pessoas simplesmente tomou a direção da entidade sem congresso algum. Está na hora de mudar esta situação. O DAECA tem condições de levar oito delegados para este congresso. Um Edital será fixado no mural com as datas para inscrições e eleição. Participe!